ANO 16.º LISBOA—DOMINGO, 28 DE FEVEREIRO DE 1937 N.º 5127

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

A situação de Madrid é de tal maneira dificil

que a sua queda pode dar-se inesperadamente

AVILA, 28—(Dum enviado especial da «Havas»).

E' conveniente repetir infatigavelmente que os acontecimentos em tôrno de Madrid—a-persar-de te deminuido o encarniçamento dos combates assumem uma importancia tal que podem subitamente decidir a sorte da guerra. Os efeitos da ofensiva a sul e a léste da capital começam a sentir-se duramente na propria cidade. O proximo golpe deve ser decisivo.

A atenção distrai-se com outros assuntos mas a questão essencial da campanha está naquele ponto. E' facto que as operações nas Asturias e ao sul de Aragão apresentam grande interesse. A ofensiva gorada sobre Oviedo liquida-se com uma extensa lista de perdas sofridas pelos vermelhos. Um total de dez a doze mil mortos e feridos em quatro dias era coisa nunca sucedida, nem mesmo quando foi o ataque vitorioso dos nacionalistas a oeste de Madrid em Brunete e Boadilla na estrada da Corunha, nem sequer na ultima ofensiva que levou o exercito de Varela da estrada de Toledo para a de Valencia.

Qual é porém o objectivo daqueles mortiferos combates? Oviedo? Admitamos que os vermelhos se conseguem apossar da capital asturiana—o que parece acima das suas forças—em que viria isso influir na sorte da guerra?

Em Aragão, respondendo á acção local do inimigo, os nacionalistas contra-atacaram e acabam de marcar mais um exito na região de Teruel. O seu avanço atinge em certos pontos 22 quilometros, e não 50 como se anunciou no estrangeiro. Esta operação consistiu numa manobra, habilmente concebida e heroicamente executada mas, toda a gente sabe que nessa frente de enorme extensão as linhas inimigas não são continuas. Por outro lado, parece não se tratar duma marcha para o mar, pelo menos por agora.

Voltemos pois aos sectores de Madrid. Neste ponto um avanço de 500 metros em frente de Arganda, alguns leves progressos na direcção do Escorial, em Somosierra (na ertrada de Burgos) e no entroncamento da estrada de Madrid a Saragoça, por onde se efectua o unico transito entre Madrid e as provincias teriam consequencias muito mais importantes do que se désse nas frentes do Norte. Desviar a atenção de Madrid para factos secundarios, por muito sangrentos e gloriosos que eles sejam, é enganar a opinião, é não dar o justo valor aos esforços raciocinados dos nacionalistas, é não fazer justiça ás qualidades taticas e estrategicas de Franco e dos seus colaboradores e, finalmente, é ser enganado pela habil propaganda interna dos vermelhos.

A luta decide-se em torno de Madrid: Somosierra, Siguença, Arganda, Carabanchel, Aravaca, Las Rozas, Robledo de Chavela e Guadarrama. E' ai e não noutro sitio. O futuro o provará.—(Havas)

Reforços vermelhos para a zona do Escorial

AVILA, 28.—(Dum enviado especial da Havas):—O comando vermelho que procurou debalde perscrutar as intenções de Mola e Orgaz para a proxima ofensiva sobre Madrid, a qual, onde quer que tenha inicio, será a continuação da vasta operação começada a sueste de Madrid, desguarneceu certos sectores para reforçar outros. Desta maneira chegaram importantes reforços á região do Escorial, constituidos por dois batalhões de infantaria denominados «Largo Caballero» e «Aida de la Fuente» e esquadrões de cavalaria cujos quadros são compostos pelos soldados da antiga escolta presidencial.

Estas informações são dadas por desertores que passaram para as linhas nacionalistas, no Guadarrama. A principal razão que os levou a desertar foi a fome. Os desertores que traziam consigo bastante dinheiro ofereceram importantes quantias aos soldados nacionalistas para lhes venderem comida.—(Havas).

Dizem de Madrid...

MADRID, 28.—(Dum enviado especial da Havas):—Os governamentais chegaram á direita de San Martin de la Vega, na direcção de Pinto, devido ao ultimo ataque que lançaram no sector de Morata de Tajuna.

Na Marañosa, os republicanos atacaram fortemente á tarde. La Marañosa está já em posição dificilima visto que os governamentais ocupavam os pontos elevados que a dominavam. A preparação de artelharia durou hora e meia. Logo a seguir as forças governamentais atacaram precedidas por «tanks» que desciam a encosta, vindos dos pontos altos que ocupavam e chegavam ás proximidades das posições nacionalistas. O comando não tinha como objectivo a tomada da povoação mas tão sómente apertar o circulo para impedir todos os contra-ataques.

Por outro lado, no sector ao sul do Tejo as batarias governamentais bombardearam intensamente Talavera onde— diz-se aqui—tiveram de evacuar alguns bairros. Finalmente, da frente de Toledo anuncia-se que as vanguardas republicanas tomaram posições diante de Chapineria.

O general Queipo de Llano, tendo á direita sua filha, assiste ao festival taurino que se realizou ha dias em Sevilha, promovido pela Falange Espanhola

No intervalo desse festival, a «Orquestra Aldrabofona» promoveu um peditorio a favor dos necessitados de Malaga e recolheu numa bandeira portuguesa a maior soma obtida em tais casos: aproximadamente 10.000 pesetas

Uma «Ordem do dia» do general Miajas

MADRID, 28.—O general Miajas, presidente da Junta de Defesa de Madrid publicou a seguinte ordem do dia:

«Exercito do Centro:—A fim de reorganizar as forças neste teatro de operações, o ministerio da Guerra decidiu reconstituir sob as minhas ordens o exercito do Centro, operando na zona compreendida entre o sector de Guadalajara e o do Tejo.

«No momento de assumir o comando deste exercito saudo todos quantos deles vão fazer parte e afirmo-vos a vontade de o conduzir á vitoria».

Depois de exaltar as idéas da Espanha republicana o general apela naquele documento para a colaboração e espirito de disciplina de todos.—(Havas).

As operações no norte

MADRID, 28.—Comunicado oficial do Exercito do Norte:—A divisão de Toledo confirma a tomada do matadouro velho e de uma casa proximo do convento da Adoração, em Oviedo. No bairro de San Lazaro fortificaram-se as posições. A artelharia mostrou grande actividade.

Divisão de Esclampero: O ataque governamental continua sobre os ultimos contrafortes de Toledo onde o inimigo opõe grande resistencia.

Nos outros sectores o inimigo recua, tentando fortificar posições.—(Havas).

BAIONA, 28.—O Secretario da Imprensa do governo vasco comunicou: «A luta nas Asturias continuou com vantagem para os nossos soldados. Durante os ultimos dias conseguimos ocupar mais casas na rua Gonzalez Besada e no bairro de San Lazaro, em Oviedo».—(Havas).

Noticias de Bilbao

BILBAO, 28.—O Conselho de Defesa de Bilbao comunicou:—«As forças governamentais continuaram o bombardeamento das posições inimigas com lança-minas e morteiros.

«A artelharia de campanha alvejou eficazmente as concentrações inimigas em Mondragon, causando 25 mortos.

«O inimigo bombardeou as nossas posições em Elgueta, Elbar Ochandiano, Aramayona, sem consequencias».—(Havas).

(Lêr mais telegramas na 8.ª pagina)

DE LUTO

Eduardo Placido

Com grande acompanhamento, realizou-se hoje o funeral do sr. Eduardo Placido, figura muito conhecida e estimada em Lisboa.

Durante o dia de ontem e a manhã de hoje afluiram a casa do extinto algumas centenas de pessoas que apresentaram condolencias á familia enlutada.

Pelas 11 horas a urna foi retirada da camara ardente para um auto-carro funerario que a transportou ao cemiterio dos Prazeres, onde ficou depositada em jazigo de familia.

No prestito funebre encorporou-se elevado numero de pessoas seguindo atrás do feretro os srs. Artur Placido, dr. Torres Pereira e Melo Breyner.

A' saida do prestito, lembramo-nos de ter visto os srs. Alfredo J. Soares, representando o sr. ministro da Justiça; dr. Bustorff Silva, Guilherme Pinto Bastos, Julio Santos, Tito Martins, Condes da Foz, da Anadia, de Carnide, de Castelo Melhor, de Alpedrinha e da Ponte; coroneis Correia dos Santos e Lopes Galvão; Manuel Moreira Sá e Melo, A. da Gama Lobo (Veiros), general Aquiles Machado, Guilherme Arriaga da Cunha, dr. Ruy Ulrich, Tavares de Melo, engenheiro Manuel Campelo, Manuel José da Silva, Mimom Anahory, Castelo Benjamim Pinto, D. Nuno da Camara, Francisco Bruno de Heredia, Correia Marques, Fernando de Sousa, Frederico e Eduardo Perestrelo de Vasconcelos, Antonio Joyce, Jaime Anahory, dr. Manuel Casal Ribeiro, Eduardo de Almeida, Deniz Bordallo Pinheiro, Luiz Gama, Carlos Vences, Antonio Ficalho, viscondes dos Olivais e do Ferrão, marquês do Lavradio, Artur Silva, Julio Costa, Eduardo Ribeiro, Fernando Sousa Marques, dr. Francisco Patricio, engenheiro Botelho de Albuquerque, D. João da Camara, Carlos d'Ornelas, dr. Pacheco de Miranda e o nosso amigo sr. Pedro Bordallo.

D. Madalena da Conceição Tavares

Faleceu na sua residencia, rua D. Estefania, 187, a sr.ª D. Madalena da Conceição Tavares, de 78 anos de idade, viuva, proprietaria, natural de Almada, mãi do sr. Artur Armando Ribeiro Tavares, funcionario municipal.

O funeral, a cargo da Agencia Barata, realiza-se amanhã, 1, pelas 15 horas, da referida residencia para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

SUFRAGIOS

Alfonso Jorge Segura de Faria

Mandada rezar pela familia, celebra-se amanhã, pelas 10 horas, na igreja de S. Sebastião da Pedreira, uma missa sufragando a alma de Afonso Jorge Segura de Faria.

Augusto dos Santos S. Marcos

Na passagem do 30.º dia do falecimento de Augusto dos Santos S. Marcos, a sua viuva manda rezar amanhã, ás 11 horas, na igreja dos Jeronimos, uma missa sufragando a sua alma.

DR. BRAZ NOGUEIRA

Mudou o seu consultorio para a rua da Palma, 132 — Telefone 25870.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Luiza de Mendóça Moura Barreto Olazabal, D. Maria Cristina Ribeiro da Silva de Noronha Feio, D. Maria José de Noronha, D. Maria Benedita de Almeida Coutinho Pinto Leite, D. Maria Izabel de Seabra Roquete de Sousa Bastos, D. Ana de Mendóça Cirne, D. Maria Inês Carmona Rodrigues, D. Marta Helena da Costa Moura Teixeira e a menina Maria Coleste Belfort Nogueira Gomes.

—Fez anos no dia 24 a sr.ª D. Rosa de Melo Santos.

PONTOS DE REUNIÃO

No Nacional

Assistencia elegante á estreia da nova peça neste teatro:

Viscondessa de Tojal, D. Eliza da Costa Novais, D. Laura de Abreu Ribeiro Ferreira e filhas, D. Etelvina de Sousa Falcão, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, D. Ermelinda Mendonça de Carvalho, D. Maria da Conceição de Sousa Falcão, D. Adelina Diniz de Almeida, D. Albertina Neto Afonso, senhora de Baptista Coelho, D. Diva de Andrade, D. Ana Bierman de Brito Aranha, D. Alice Costa Botelho de Andrade, D. Olinda Cortegaça Alves e filha, D. Judite Mendes da Costa Novais e filha, D. Maria José de Aboim do Quental, D. Emilia Brederode Smith, D. Emilia Ferreira, D. Alzira Marques da Costa, D. Maria Salgado, D. Fernanda do Quental, etc.

DOENTES

Entrou em franca convalescença na Casa de Saude de Benfica, depois de uma melindrosa operação feita com muito exito pelo ilustre cirurgião sr. dr. Adelino Costa, assistido pelos srs. drs. Manuel Frazão e Jorge da Silva Araujo, a sr.ª D. Albertina Rodrigues de Walden Supardo, sendo seu medico assistente o ilustre professor e especialista de doenças de coração sr. dr. Eduardo Araujo Coelho.

Charcuterie Française

GALANTINES—especialidades diarias desta casa. Rua do Carmo, 23-25—Telefone 2 7683.

O PERIGO DAS ARMAS DE FOGO

FORNOS DE ALGODRES, 27.—O sr. Delfim Augusto Nunes possui uma pistola que emprestou ao seu amigo sr. Antonio Jorge, convencido de que ela estava descarregada.

De repente a arma disparou-se indo a bala atingir o sr. Delfim Nunes na bacia.

O ferido seguiu, em estado grave, para o hospital de Coimbra.

Bemfica — F. C. Porto

Domingo, 7, no Porto. Excursão em auto-car, visitando Coimbra, Leixões, Matozinhos, etc., 65$00. Informações e inscrição: Rua Augusta, 222.

Chales

Mantas e "cache-nez"

Armazem, R. dos Douradores, 150, 2.º

Fogo numa mercearia

Hoje de madrugada declarou-se um incendio numa mercearia da rua Gualdim Pais, n.º 158, supondo-se que devido a qualquer ponta de cigarro ou fosforo mal apagado que comunicasse o fogo a umas sacas de linhagem existentes no balcão.

Compareceu no local diverso material da 4.ª Companhia do Batalhão de Sapadores Bombeiros e da 2.ª secção dos Voluntarios, sendo o fogo extinto com o emprego de três agulhetas.

Szabo no Sporting

Parece confirmar-se que o conhecido treinador hungaro Szabo e o Sporting chegaram a acôrdo quanto ás condições do contrato para que o primeiro se encarregue da direcção tecnica dos «teams» dos «leões».

Os dirigentes do clube do Campo Grande mantêm ainda a tal respeito uma natural reserva, que só desfarão, naturalmente, após a assinatura do referido contrato.

Sociedade Nacional de Belas-Artes

Amanhã segunda-feira, pelas 21 horas, volta a reunir a assempléa geral da Sociedade Nacional de Belas Artes, para continuação dos trabalhos da ultima reunião e eleição dos corpos gerentes para o corrente ano social.

Acidente de trabalho

O trabalhador Joaquim Maximiano, de 30 anos, foi colhido ontem pela correia de uma das maquinas da fabrica de massas «Napolitana». Conduzido ao hospital de S. José, em estado grave, faleceu esta manhã.

Queda mortal

Mario Silva, de 38 anos de idade, electricista, faleceu no hospital de S. José, em consequencia duma queda que dera da escada da sua residencia, na rua 16 de Outubro, 15, 2.º.

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR

BLOCO CENTRAL LD.ª

Rua Rodrigues Sampaio, 29

NOVA GERENCIA

O dia religioso

AMANHÃ, 1.— S. Rosendo, bispo e confessor.

Lausperene, sai da capela do Coração de Jesus, na rua Renato Baptista, para a igreja de S. Vicente.

Capela do Coração de Jesus, ás 11, missa solene da reposição, ladainha e benção.

S. Vicente, ás 11 e 30, missa solene, por musica; ás 20, Mês de Maria e adoração ao Santissimo.

S. Domingos, ás 18, conferencia pelo rev. dr. Almeida Correia.

Capela do Coração de Jesus, ás 11 e 30, missa da reposição, por musica e benção.

A AUSTRIA VAI CONTRAIR

um grande emprestimo externo

PARIS, 28.—Segundo o «Echo de Paris», Guido Schmidt tem a intenção de negociar por conta da Austria um emprestimo de 150 milhões de «schillings». 100 milhões seriam obtidos em Paris e os restantes noutros países.—(D. N. B.).

A Companhia de Circo no COLISEU

A maior atracção desta noite

Os seus numeros novos

A diversidade dos espectaculos de circo é um dos seus grandes motivos de atracção. O publico está ali entretido, vendo continuamente novos trabalhos de diversos aspectos. Quem foi ao Coliseu no domingo passado não viu, por exemplo, os sensacionais numeros novos que ali se apresentam esta noite e que, só por si, justificam o despertar de novos entusiasmos no publico. Esse é decerto um dos motivos da enorme concorrencia que já hoje foi notada nas bilheteiras do Coliseu. Todos querem aproveitar a noite para vêr os palhaços e rirem-se com os seus novos intermedios comicos, e admirarem os cavalinhos e as demais assombrosas atracções de circo. Os preços são acessiveis. Amanhã: espectaculo da Moda. Duas sensacionais estreias.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063

SORTEIO MISTERIO

FEU

Sardinhas e Atum "La Rose" absolutamente gratis!!!

Correspondendo á preferencia do publico de Lisboa pelas conservas "LA ROSE" a firma FEU HERMANOS entregará todas as semanas, a partir do proximo mês de Março até fim de Fevereiro de 1938, uma caixa sortida contendo 30 latas das suas deliciosas conservas, ABSOLUTAMENTE GRATIS!!!

NÃO E' PRECISO HABILITAR-SE A QUALQUER CONCURSO!
NÃO E' NECESSARIO CORTAR QUAISQUER CUPÕES!

Basta morar em Lisboa para estar habilitado a receber um magnifico e valioso presente de

CONSERVAS "LA ROSE"

A' venda em todas as boas mercearias do Pais

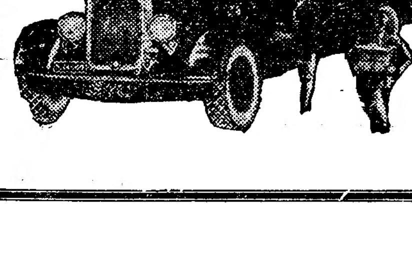
FABRICANTES: **Feu Hermanos,** Portimão - Algarve

DEPOSITARIOS: **Villarinho & Ricardo, L.da** Rua da Prata, 230 — LISBOA

Sempre Melhorando

O Gambrinus inaugura as suas novas instalações amanhã.

R. Eugenio dos Santos, 25
e Largo do Regedôr, 10
Telefone, 26194



TRANSPORTES COSTA RAMOS

Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o pais Carros especiais para mobilias.

Porto — *R. Guerra Junqueiro, 7* — Telef. 1854

Lisboa — *R. S. Julião, 34, 36* — Telef. 2 7200

Extinga as suas SARDAS

com esta Cera Magica de Beleza

Esta nova cera introduz-se profundamente na pela grosseira e áspera e amolece-a de tal forma que a sua camada externa, manchada e endurecida, cai, a pouco e pouco, em pequenas particulas, de manhã, quando se lavar a cara. A nova pele fresca e branca, tão deliciosamente clara e aveludada como a de um bébé, surpreende e encanta. As sardas—as feias manchas castanhas—a rugosidade e a secura da pele, parecem sumir-se com muita facilidade. Uma senhora de 40 anos pode facilmente aparentar 30 ou mesmo menos. A Cire Aseptine, nova Cera Mágica de Beleza, limpa os poros da pele (o que o sabão não consegue fazer) e, desta maneira, preserva e triunfa dos poros dilatados e dos pontos negros. Aplique a Cire Aseptine á noite, antes de se deitar, e veja em si-mesma porque é que as mulheres lhe chamam Cera Magica. Peça, já hoje, a Cire Aseptine ao seu perfumista.

A' venda nas perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva á Agencia Aseptine—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

AERO CLUB DE PORTUGAL

Assembléa Geral Extraordinaria

Em nome do Ex.^mo Sr. Presidente da Meza da Assembléa geral se comunica que a assembléa convocada para o dia 27 do corrente, continua amanhã, pelas 21 horas.—O Director Secretario Geral, Antonio Gonzaga Pinto.

Na volta cá os espera

Depois do jogo os vencedores festejam a sua vitoria com uma opipara refeição. Isto só se consegue na Pensão Moderna, da Estefania. Rua Ilha do Pico, 6, 1.º, ao centro da rua Pascoal de Melo. Preços acessiveis. E' só no primeiro andar. Telef. 50742.

CONCURSO

Caixa Geral de Depósitos

Habilitação para os logares de aspirantes em:

Assuntos de Serviço
Cálculo Comercial
e Dactilografia

dirigida por funcionário competente e professor inscrito nas Escolas Comerciais.

Pedir prospectos e informações ao **Instituto Nacional de Comércio**

Rua da Palma, 272-2.º
Tel. 28409

TEATROS E CINEMAS

"O Chefe" — a peça do dia

Toda a critica foi unanime em reconhecer a esplendida montagem em que a empresa do Nacional enquadrou a deliciosa fantasia «O Chefe», que ali subiu ante-ontem á cena, em primeira representação. Ninguem regateou tambem elogios ao desempenho, que é notavel sobretudo por parte de Amelia Rey Colaço, Raul de Carvalho, Maria Lalande, Vital dos Santos, Emilia de Oliveira, Maria Clementina, Maria Brandão e Alvaro Benamor.

O publico que assistiu ontem á segunda representação ouviu a peça com o maior interesse e sublinhou com gargalhadas todas as cenas pitorescas e todos os efeitos comicos de que a espirituosa comedia está recheada.

«O Chefe» é uma encantadora satira social que um critico classificou, com razão, de arma de dois gumes. Não é uma peça das direitas, nem uma peça das esquerdas é uma deliciosa comedia inglesa, dialogada com espirito e efabulada com assinalavel sentido comico.

Atrás do reposteiro

A companhia do Trindade estreia na proxima 3.ª feira, no Sá da Bandeira do Porto, a comedia «A Papirusa».

—Vindo do Caramulo, regressou a Lisboa o actor Octavio de Matos que segundo nos informam, participará, possivelmente, do desempenho, no Apolo, da revista-magica «Boca do Inferno».

—O «metteur-en-scene» Augusto Soares vai dirigir os ensaios da fantasia «Agua-Vai!», de Tomaz Colaço e Chianca de Garcia, no Trindade.

—Regressaram ontem a Lisboa, no *sud*, a vedeta Beatriz Costa e os empresarios José Loureiro e Antonio de Macedo.

—Na peça «Bocage», em ensaios no Eden-Teatro, num dos seus dezoito quadros, reproduzir-se-á um incendio num sitio da Lisboa daqueles tempos, combatido com os elementos e os meios usados então.

—No Variedades, a consagrada peça popular «Os Ardinas» regista hoje o seu 2.º domingo de cartaz e o enorme sucesso que nela obtêm todos os interpretes, principalmente os três «ardinas» Mirita Casimiro (Carocha); João Villaret (Mosquito) e Barroso Lopes (Pardal).

—E' formidavel o programa da companhia de circo, esta noite, no Coliseu, com os seus numeros novos. Amanhã é o habitual espectaculo da moda das segundas-feiras e estreiam-se duas atracções extraordinarias: O Grande Frederico, de fenomenais maxilas de aço, e os assombrosos perchistas aereos: «Los Willos».

—Corina Freire vai ser homenageada amanhã, no Maria Vitoria, a proposito da sua festa artistica. Representar-se-á, em duas sessões, a hilariante revista «Arca de Noé», fazendo a homenageada os seus aplaudidos numeros «Talvez...», «Alma do Algarve», «Chiribiribim» e «A polca da vida».

—E' definitivamente na quarta-feira que se estreia, no Maria Vitoria, a linda opereta, tradução de Eduardo Schwalbach e Eduardo Garrido, «O hotel da barafunda».

—«Arca de Noé», com as suas 152 e 153 representações, exibe-se hoje, pela ultima vez, no Maria Vitoria, bem como o quadro «O jardim das vaidades», a preços populares, em sessões que começam ás 20 e 45 e ás 23 horas.

Actualidades

4 filmes novos esta semana

AS 3 GRAÇAS — (Segunda-feira, no Central e Capitolio). — Primeira exibição da versão espanhola do fonofilme português «Bocage». Realização de Leitão de Barros. Interpretes: Alfredo Mayo, Carmen de Lucio, Fuensanta, Lorenta, Luchy Soto, Corcuera, Josefine Otero e Tomaz Alcaide.

TEMPOS MODERNOS — (Terça-feira, no S. Luiz). — Recita de gala para estreia em Portugal do ultimo filme de Charlie Chaplin, Charlot, o maior mimico da actualidade. A seu lado a encantadora Paulette Godard. Este filme passa-se em exclusivo no S. Luiz, não se exibindo, esta epoca, em qualquer outro cinema de Lisboa.

PARIS — (Quarta-feira, no Odéon e Palacio). — Um filme de Jean Choux que nos dá, em magnificos pormenores, a vida intensa da grande cidade, coração da Europa. Protagonistas: Harry Baur, Renée Saint Cyr, Camille Bert e Raymond Segard.

OS CEM DIAS — (Sexta-feira, no Condes). — Exibição em recita de gala. A vida de Napoleão escrita pelo grande homem de Estado, Mussolini. Cenas de grande montagem: «A Batalha de Waterloo», «A Ilha de Elba», «O Congresso de Viana», etc.

* * *

No Tivoli, continua mais uma semana «El-Rei», o filme de Pierre Colombier, extraido da peça «Le Roi», de Robert de Flers, Cavaillet e Aréne, que em Portugal se representou, ha muitos anos, com o titulo «O Rei da Gafanha». Os primeiros artistas do filme são: Elvira Popesco, Gaby Morlay, Raimer, Francen, Devalles e Lefaur.

Um dos personagens do filme «Maria Papoila» vai ser interpretado pelo escritor teatral e nosso camarada de Imprensa, Lino Ferreira.

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — TELEF. 5 0595 — **EL-REI** com Elvira Popesco, Gaby Morlay, Raimu, Francen, Duvallés e André Lefaur — A's 21 e 30

CENTRAL — Telef. 2 4381 — 2.ª semana e ultima — **Mulher Perigosa** com Franchot Tone e Betty Davis (o 1.º premio da interpretação da Academia Americana). — A's 21 e 30

ODEON — Telef. 2 6283 — A's 21 e 15 — **As aparencias iludem...** com FRANZISKA GAAL

PALACIO — **Acusação!** com Dolores del Rio e Douglas Fairbanks Jr. — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163

CAPITOLIO — 1.ª Reexibição (3.ª semana) e ultima de **BOCAGE** — **SEVERA** — Tel. 27493 — A's 21

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21 — **Chapeu Alto** — **Amar e Cantar**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **Homens sem nome**

S. LUIZ — 2.ª semana — **San Francisco** um filme de Van Dyke com JEANETTE MACDONALD e CLARK GABLE — A's 21 e 30 — Telef. 2 7172

CONDES — **Dora Nelson** com Elvire Popesca, Ruvallès e Lefaur — **Casa para noivos** — A's 21 e 30 — TELEF. 2 2253

PARIS — Tel. 2 8777 — **FURIA** com Silvia Sidney e Spencer Tracy — **Parada maravilhosa 1936** — A's 21

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — **Noite Triunfal** — **Shirley em Penhor**

TERRASSE — **O Castelo na Flandres** — **Romance duma noite** — **Pamplinas nautico** — Tel. 20917 — A's 21 e 15

LYS — Telef. 4 8560 — ás 21 e 15 — **ORGIA DOURADA** — **O Imperio do Crime**

EUROPA — **Pés que dançam** — **O cão detective** — Tel. 46961 — A's 21

Variedades — HOJE: 2.º Domingo — *A's 8,45 e 11 horas* — **OS ARDINAS** — Por **Mirita Casimiro João Villarete e Barroso Lopes**

VIDA ARTISTICA

Exposição Manuel Faria

Encerra-se amanhã a notavel exposição de pintura que o artista brasileiro Manuel Faria tem patente no salão do 1.º andar do palacio da Sociedade Nacional das Belas Artes e que tem constituido um grande exito para o talentoso pintor.

Depois de Navarro da Costa, Manuel Faria é o quarto grande artista brasileiro que se enamorou da paisagem portuguesa e expõe os seus trabalhos em Lisboa e outros foram Leopoldo Gotuzzo Armando Viana e Garcia Bento todos, eles em plena radiação de talento na sua terra natal.

Manuel Faria regressa ao Brasil no dia 10 de março, mas conta voltar a Portugal no ano que vem.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«O Chefe».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 23—«Os Ardinas».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 23—«Arca de Noé».
Coliseu—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

CINEMAS

Capitolio—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Europa—A's 21.
Odéon—As 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Palacio—A's 21 e 30.
Rex—A's 21.
Royal-Cine—A's 21 horas.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.

A Rainha Maria Antonieta

O pintor predilecto de Maria Antonieta era Vigée Lebrun. Se essa Rainha hoje existisse viria a Lisboa tirar os seus retratos na FOTOGRAFIA ACHILLES.

Av. Almirante Reis, 1 — **1.º ANDAR**

Por 5$00

semanais todos podem adquirir relogios, joias e pratas, com bonus pela lotaria.
Peixoto & Jardim, L.da
Rua da Palma, 14-16
Telef. 2 8582

MARIA VITORIA

HOJE — *Duas sessões*
A's 8 e 45 e 11 horas

A engraçada revista
ARCA DE NOE'
A Preços Reduzidos
Platéa 5$00 | Geral 2$50

Amanhã
Recita de homenagem á artista
CORINA FREIRE
com o gentil concurso dos ilustres artistas: Adelina Abranches, Maria Matos, Mirita Casimiro, Tereza Gomes, Antonio Silva, Assis Pacheco, João Villaret e Vasco Santana

4.ª FEIRA, 3 de Março — 1.ª representação da opereta
O HOTEL DA BARAFUNDA

O cego da Fonte Santa

que teve fama de milionario

morreu na mais triste pobresa

Os nossos leitores devem ainda recordar-se do «milionario» de S. Pedro de Muel, que ha cerca de dois anos teve uma aura efemera. O cego da Fonte Santa, que corria Portugal inteiro, chegando mesmo a internar-se em Espanha, com o seu «harmonium», conseguiu arranjar grossa maquia, que aferrolhou avaramente. Um dia, porém, começou a construir na praia de S. Pedro de Muel um predio que atentava contra as leis da estetica. Chamada a atenção da Comissão de Iniciativa e Turismo da Marinha Grande, foi ali o seu presidente, que imediatamente embargou a obra.

Como o cego, teimosamente, protestasse, esteve ali no dia seguinte o presidente da Camara, sr. José Guilherme Roldão, que confirmou o embargo. Então, o cego, irritado, e julgando que o seu dinheiro tudo resolvia, abriu uma arca e á vista de toda a gente sacou um volumoso pacote de notas, obra para duzentos contos.

Convencido por fim, o cego deu á casa maiores proporções do que as iniciais e o predio, que representava o seu orgulho, transformou-se numa autentica fabrica de gastar dinheiro.

O cego da Fonte Santa, tornou-se celebre e começaram a aparecer-lhe, com mira na fortuna, as pessoas mais estranhas que se possa imaginar.

Conflituoso e avarento, o cego pôs em juizo uma questão de partilhas contra uma sua irmã, constituindo em Lisboa advogado a quem, por varias vezes, entregou alguns contos de reis. Ao que parece, o advogado não tratou da causa com a devida atenção. Visitava, porém, o cego amiudadas vezes, de automovel, fazendo-se acompanhar por varias pessoas a quem pagava todas as despesas. O cego, que tinha maus figados, embriagou-se uma noite e veio para a rua a tocar corneta alvoroçando toda a gente, a ponto de se supôr que havia fogo no pinhal. Do caso foi apresentada queixa ao tribunal. Novo processo, novo advogado e voaram mais alguns contos de reis.

Mais tarde, meteu-se com gente de poucos escrupulos. Uma dessas pessoas era um individuo de Martingança, seu compadre, que queria comprar uma maquina de fazer notas. Como não tinha dinheiro para o «negocio» foi pedi-lo ao cego, que lho emprestou, sem grande segurança. Um ano depois, o cego da Fonte Santa, Antonio Henriques Baptista,—assim se chamava—não tinha de seu nem um centavo. Voltou a andar pelas estradas, tocando «harmonium» e pedindo esmola. Por vezes, solicitou dos advogados o dinheiro que em tempos lhes confiara para preparos das suas complicadas questões. Ha poucos dias, ainda andava por S. Pedro de Mumel, puxando uma pequena carroça, com a mulher e os seus dois filhos. Do antigo fausto, só conservava uma gabardine de boa aparencia e uma bengala—o seu bordão de romeiro.

Ontem, o cego da Fonte Santa faleceu repentinamente, sendo logo dado conhecimento ao sub-delegado de Saude do concelho, dr. Julio Alves Vieira, que se limitou a verificar o obito. Chegou a supôr-se que o mendigo-rico fôra vitima de qualquer vingança. Mas não. Sucumbira a uma angina «pictoris». Para transportar o caixão para o cemiterio, foi preciso que a autoridade nomeasse quatro «gatos pingados». Ninguem o queria levar á cova. Ninguem o acompanhou. Não houve lagrimas. A mulher, a quem ele batia desalmadamente, foi talvez a unica pessoa que o chorou, num humilde perdão de misericordia.

"Record" de saltos em altura

NOVA YORK, 28.—Edward Burke, estudante negro da Universidade de Marquette (Michigan», bateu o «récord» do mundo do salto em altura, com 2 metros e 8 centimetros.—(H.).

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

O DIA DESPORTIVO EM L

O Benfica, derrotando o Belenenses, cons

F. C. do Porto, Academica e Sporting venceram, r

A jornada de hoje do Campeonato das Ligas—a sexta—foi disputada com o habitual interesse.

Registaram-se, duma maneira geral, as vitorias dos favoritos.

Benfica, 2 -- Belenenses, 0

Jogo nas Amoreiras. Casa cheia. Ambiente dos grandes encontros, com bandeiras e entusiasmo. Eis as linhas:

Benfica—Candido Tavares; Vieira e Gustavo; Alcobia, Albino e Gaspar Pinto; D. Lopes, Rogerio, Espirito Santo, Xavier e Valadas.

Falta, por motivo de doença Raul Baptista.

Belenenses—Reis; Simões e Gatinho; Amaro, Varela Marques e Rodrigues Alves; Prefeito, Quaresmo, Viegas, Bernardo e José Luiz.

Arbitro—Antonio Palhinhas.

O Benfica começou a jogar com grande entusiasmo, pertencendo-lhe os primeiros ataques. Albino tem mesmo o primeiro remate serio ás redes, que Reis defende com brilho.

Disputam-se alguns lances dentro da grande area do Benfica e um ataque da asa direita dos «azues» é aliviado ainda por Vieira.

O Benfica ataca, por combinação entre D. Lopes e Espirito Santo, que o magnifico Gatinho inutiliza com a sua reconhecida energia. Varias jogadas benfiquenses são aplaudidas, e, especialmente, um cruzamento de Rogerio para Valadas.

O jogo decai um pouco, entrando-se em toada de equilibrio.

Os ataques do Benfica, todavia, a breve trecho, intensificam-se, coordenados por Xavier, Rogerio e Espirito Santo. Gatinho brilha na defesa do seu meio campo, com entradas aparatosas.

Até aos dez minutos, Reis executou já sete defesas—e defesas grandes. C. Tavares ainda não foi chamado a entrar em acção.

Oferece-se ao Benfica uma grande ocasião de «goal»: Vieira marca um livre, com a bola a cair sobre as redes, e Rogerio, numa jogada de mestre, dirige o esferico para a esquerda surgindo um «shoot» de Valadas muito forte, rasando a bola o poste. E Reis tem de defender, logo a seguir, dois lances.

O Belenenses desce—é agora a sua vez—por intermedio de Quaresma, que ao preparar-se para o remate, se vê desarmado por Gaspar Pinto. Os «azues» estão ao ataque, e ao quarto de hora preciso regista-se a primeira defesa de C. Tavares, a um remate de José Luiz.

Nesta insistencia belenense, Prefeito, iludindo a vigilancia de Gaspar, tira um belo centro sobre as balisas, que provoca uma defesa a punhos de C. Tavares. Este, carregado por Viegas, fica magoado, interrompendo-se o encontro por alguns momentos. E ao Belenenses tambem se oferece agora a sua grande oportunidade, com um centro de José Luiz rematado por Prefeito.

Aos 31 minutos regista-se um lance da esquerda benfiquense, indo a bola a Espirito Santo, a quem Gatinho disputa, o esferico, conseguindo, no entanto, o avançado centro das Amoreiras levar a melhor, em condições de fazer o primeiro ponto a favor do seu clube, a-pesar-de ter o forte «back» belenense á ilharga.

Depois da marcação do ponto, cabe a vez ao Belenenses de atacar. A defesa dos encarnados vê-se na contingencia de conceder canto, que José Luiz marca bem mas que C. Tavares ainda defende melhor.

O «team» de Belem parece disposto a recuperar o terreno perdido. Mas o Benfica alivia o seu campo, e lança-se outra vez deliberadamente ao ataque. Espirito Santo, muito activo, escapa-se bem a Varela Marques, e corre com a bola sobre a balisa, mas Rogerio antecipa-se e remata, defendendo Reis para canto.

D. Lopes marca bem esta penalidade, e Rogerio, que está colocado á meia esquerda, faz de cabeça e com brilhantismo o segundo ponto do Benfica.

O Belenenses volta a atacar, com admiravel animo, ainda que com certa falta de conjunto. Com o resultado de 2 a 0 a favor do Benfica termina o primeiro tempo.

A segunda parte

Recomeça o jogo com grande impeto belenense, que, nos primeiros instantes coordena varias jogadas de ataque, que emprestam a este começo certa emoção.

Uma descida de Prefeito, em bom estilo, é inutilizada por Gaspar Pinto, que segura o jogador belenense.

Uma combinação Bernardo-Viegas é inutilizada por Vieira com um bom golpe de cabeça. Decorridos os primeiros cinco minutos vê-se novamente o Benfica ao ataque, a salientar-se pela atividade e energia que desenvolve, Espirito Santo—um perigo constante para Reis.

A registar a correcção de que todos os elementos dão provas, aparte um incidente entre Quaresma e Gaspar Pinto. Valadas, bem servido pelo seu interior Xavier, mais diligente nesta parte, tem tentado algumas das suas caracteristicas fugas em direcção ás balisas adversarias, mas Simões, a despeito de não estar em grande tarde, tem sido um guardião assaz atento para o extremo esquerdo benfiquense.

Passado o quarto de hora, o Benfica mantem-se ao ataque — hoje decididamente mais «team» que o seu adversario—pois a linha media belenense actua fracamente. Mas os benfiquenses tambem não estão felizes no capitulo de remate, e isso já revelaram no primeiro tempo.

Os homens de Belem, a-pesar da diferença de pontos, não se deixam sucumbir. Uma serie de ataques, em que Bernardo e Quaresmo têm um papel primacial, tem mantido a bola no terreno das Amoreiras, apesar de C. Tavares só ter sido chamado a entrar em acção uma unica vez.

Surge, aos 20 minutos, uma grande ocasião para o Belenenses. Viegas lança muito bem Prefeito; este, centrou rente ás balisas, e José Luiz, á boca das rêdes—quando o «goal» parecia certo—atirou por alto. Responde o Benfica com uma serie de ataques gisados por Espirito Santo e Domingos Lopes, que terminam com um canto contra o Belenenses.

Este segundo tempo tem sido um pouco mais equilibrado do que o primeiro, sem, contudo, deixar o Benfica de continuar a afirmar a sua superioridade.

Ambos os «teams» têm perdido ocasiões de «goal», mais notoriamente o Benfica, numa jogada de Valadas, que Reis, no chão, defendeu com extrema dificuldade; e o Belenenses, num lance em que Prefeito rematou com violencia, obrigando C. Tavares a defender para perto; e ainda o mesmo Prefeito, de recarga com oportunidade para C. Tavares, que ainda não tivera tempo de se recompôr da prpimeira defesa, desviar instintivamente para canto.

Com o resultado do primeiro tempo—2 a 0 a favor do Benfica—terminou finalmente o encontro.

Sem ter atingido grande nivel, o encontro foi agradavel de seguir, pois a partida foi disputada com energia e dureza, proprias de campeonato. Ambos os «teams» se movimentaram com inexcedivel boa vontade, mas o melhor conjunto do Benfica impôs-se claramente, de modo a justificar o resultado final.

No «team» vencedor, aparte certa apatia de Valadas e a exibição discreta de Alcobia que, contudo cumpriu bem, no capitulo de defesa, todos merecem referencias elogiosas.

No Belenenses, só o comportamento defensivo, nomeadamente Reis e Simões, especialmente este no segundo tempo, merede si e o ataque deficiencias de conjunto, com destaque. A linha média deu má conta com dois extremos a jogar inferiormente. A arbitragem, regular.

Sporting, 2 -- Carcavelinhos, 1

Jogo na Tapadinha. Os «teams» alinham como segue:

Carcavelinhos — Lopes; Justo e Vergilesio; Marques Pereira, Vitoriano e Leitoguinho; Pratas, Farinha, Quirino, Oliveira e Silva e João Gomes.

Sporting — Azevedo; Jurado e Serrano, Alcobia, Rui Araujo e Galvão; Custodio, Pireza, Mourão, Lopes e João Cruz.

Arbitro — Alvaro Santos, de Coimbra.

A's 16 horas e 5 minutos, com o vento a favor, saíu o Sporting, perdendo a bola ainda dentro da circunferencia central.

O Carcavelinhos realizou imediatamente o primeiro do encontro. O remate rasteiro de Farinha chegou a dar sensação de perigo.

Ainda o ataque «leonino» não realizára uma avançada em forma, já a sua defesa concedera dois «cantos» — o que pode apontar-se como reflexo do entusiasmo com que os alcantarenses iniciaram a partida.

Os primeiros remates dos visitantes saem dos seus médios: primeiro, Galvão, quasi de meio campo, com um «shoot» largo e perigoso, que saíu um palmo mais alto do que a conta; depois, Rui, a provocar defesa facil de Lopes.

Ao quarto de hora, o Sporting joga sobre a defesa contraria, mas os remates não correspondem, um tanto pela muita atenção dos donos da casa, um pouco por falta de decisão dos atacantes.

O tempo vai passando. O Sporting, favorecido pelo vento, domina, é certo, mas o Carcavelinhos mantem o empate inicial, e justifica-o mesmo com a maior velocidade de evidenciada sobre a bola e com o entusiasmo, por vezes excessivo, que tem posto na luta.

Quirino, maguado num choque, abandona o campo, não sem primeiro se levantar para pretender agredir Jurado, que devia ter sido estranho ao acontecimento.

O facto provocou discussões e conflitos dentro e fora do campo, mantendo-se unicamente a «calma» do juiz de campo, que denotando falta de pulso não tem sabido intervir com a energia necessaria.

E no meio de grande efervescencia, chegámos ao intervalo com os grupos empatados 0-0.

A segunda parte

O Carcavelinhos, agora com vento favoravel entra a atacar e cêdo logra, por intermedio do seu extremo-esquerdo, introduzir o esferico nas balisas de Azevedo.

O ponto, porém, foi anulado, por falta que não descortinámos.

Passado este periodo inicial, o Sporting impôs o equilibrio, levando então a efeito as suas primeiras avançadas em forma.

Marques Pereira defendeu mesmo em circunstancias dificeis uma bola mal intencionada, que escapára ao seu guarda-rêdes.

Ao quarto de hora, o Sporting, bafejado pela sorte, viu ser devolvida pela sua balisa uma bola a que Azevedo não chegára, a-pesar-dos esforços feitos.

A seguir teve o Carcavelinho a sua fase feliz. O guarda-rêdes não encaixou convenientemente um remate de Pireza, lançado de surpreza, mas a recarga perdeu-se porque os jogadores da esquerda «leonina» não acorreram a tempo.

No 20.º minuto, os grupos fizeram 1-1. Primeiro, Lopes, o ponta do Sporting, com um «shoot» cruzado, a passar por entre um cacho de jogadores. Depois, Quirino, rapido e oportuno, com um remate sêco, provocando o empate.

Aos 28 minutos, o Sporting colocou-se novamente em vencedor, mercê duma grande penalidade, convertida por Pireza, e cuja legitimidade os alcantarenses contestaram exuberantemente.

Barbosa & Costa L.da
Tem em exposição bonitas mobilias de sala, que vendem a preços sem competencia.
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 23562

Se quere rir vá hoje ao TIVOLI
Vêr a super-comédia francesa que tem esgotado, todas as noites, as lotações
= EL-REI =

Antigo Solar da Alegria
Maria Virginia
Filipe Pinto
José Porfirio
Esmerado serviço de restaurante
Visitem a nossa adega

ISBOA E NA PROVINCIA

olidou a sua posição á cabeça da I Liga

espectivamente, Leixões, Vitoria e Carcavelinhos

A bola desviára para a direita «leonina»; Justo e o seu guarda-rêdes acorreram à jogada, caíndo os dois; Custodio tentou o «shoot», esbarrando a bola no braço do defesa alcantarense e originando o «penalty» — assinalado pelo arbitro, que se encontrava proximo.

O jogo terminou, assim, com a vitoria do Sporting, por 2-1, resultado que se aceita sem esforço, porque na realidade, e no balanço da partida, demonstrou ser «équipe» superior.

O encontro não foi brilhante e teve mesmo periodos indesejaveis, para o que contribuiu um pouco a fraca arbitragem. Tal facto não justifica, porém, a agressão á pedrada de que foi vitima o director da partida nos ultimos minutos. Uma das pedras atingiu Alvaro Santos na cabeça, da qual ficou sangrando abundantemente.

Individualmente, destacaram-se Galvão, Custodio e Mourão, nos vencedores, e o compartimento defensivo, nos vencidos.

Academica, 2 -- Vitoria 0

COIMBRA, 28 (Pelo nosso telefone directo do campo de Santa Cruz)—Associação Academica alinhou assim:—Tiberio; Antunes e dr. Cristovão; Portugal, Faustino e Pimenta; Manuel da Costa, Pacheco, Ruy Cunha, Conceição e Mario Cunha.

A linha do Vitoria foi esta:—Joaquim Duarte; Zegre e Cardoso; Mario Silva, Figueiredo e Lagos; Joaquim Silva, Sales, Rodrigues, Armando Martins e Nunes.

Arbitro Gomes de Oliveira, do Porto.

O jogo começou ás 16 e 1, com saida decidida da Academica.

Os defesas de Setubal seguraram e fizeram um contra-ataque, mas, ante a insistencia do adversario, concederam a seguir um canto.

Até aos 10 minutos, três ou quatro fugas dos visitantes—que fazem um jogo largo, como é de aconselhar—causaram susto.

A primeira defesa séria pertenceu porém, a Duarte que dificilmente segurou um esplendido pontapé de Rui.

Logo a seguir, Duarte, afortunado volta a anular um novo perigo. E' notório o desejo dos estudantes de fazer «goal»—e isso traz animação ao encontro.

Os setubalenses atacam tambem, mas a barreira formada por Antunes e pelo dr. Cristovão é dificil de transpor, pelo que é mais facil o trabalho de Tiberio.

Com o decorrer do tempo, a Academica vai firmando vantagem territorial, passando deliberadamente ao ataque.

A' passagem da meia hora, o Vitoria cede um pouco e preocupa-se mais com a defesa do que com o ataque. Mas isso não impede que sofra o primeiro «goal» aos 33 minutos.

Mario Silva inutiliza, em ultimo recurso, ocasionando um canto, uma defesa do adversario. Pimenta marca, Duarte sai em falso, e Mario Cunha, com um pontapé colocado, faz o ponto.

O Vitoria reage, por momentos, e nalgumas fugas consegue inquietar de novo a extrema defesa da Academica.

A segunda parte

As primeiras fases são a meio campo, mas depressa a Academica volta a tornar-se perigosa, pela insistencia com que ataca e pela pouca segurança que Duarte oferece. Verdade seja que a sua tarefa e a dos defesas medios está agora dificultada pelo sol.

Só aos 20 minutos os setubalenses parecem dispostos a reagir. O jogo é então, mais aberto, despertando maior interesse. Joaquim Silva tem uma jogada de iniciativa pessoal, proporcionando a Nunes a obtenção do empate que foi perdida inglóriamente.

A seguir, a Academica parece ir aumentar o «score» numa descida de Mario Cunha iniciada em deslocação que o arbitro deixa passar.

Com o jogo mais repartido pelos dois campos, a partida torna-se mais interessante.

Aos 31 minutos surge o segundo «goal» dos estudantes: O Vitoria é punido com um «livre» que Faustino marca direito ás balisas. Duarte não pode segurar ,e consegue a recarga de Mario Cunha. Diga-se de passagem, que este jogador tem sido uma ameaça constante para as redes do Vitoria.

Até final, o jogo mantem a mesma toada, não havendo nada digno de menção.

Na Academica distinguiram-se Portugal, Faustino, Mario Cunha e Teixeira. A defesa teve pouco trabalho.

No Vitoria, os melhores foram Cardoso, Figueiredo, Joaquim Silva e Armando, em pormenores de jogo.

F. C. Porto, 5 -- Leixões, 0

LEIXÕES, 28. — *(Pelo telefone)*. — Jogo em Leixões, com uma regular assistencia. Eis as linhas:

Leixões — Adão; João e Ribeiro; Quelhas, Minhoto e Lino; Vitor, Henrique, Oliveira, Amoroso e Mano.

F. C. do Porto — Romão; Jeronimo e Sacadura; Carlos Pereira, Roboredo e Nova; Lopes Carneiro, Pinga, Angelo Pinto, Gomes da Costa e Guilhar.

O novo médio centro do Porto é um jogador espanhol de boa categoria, que alinhava nesse lugar no Desportivo da Corunha.

Arbitro — José Travassos.

O vento, soprando forte, prejudicou ambos os «teams». Favorecido por essa circunstancia, o Porto exerceu dominio, e conseguiu traduzir a sua superioridade territorial em dois «goals».

Marcou os dois pontos Artur de Sousa (Pinga): o primeiro, aos 21 minutos, com uma recarga a um pontapé de saída do guarda-rêdes; e o segundo, 6 minutos depois, recolhendo um passe de Guilhar.

O Porto tem realizado boa exibição. E no Leixões tem-se destacado o trio defensivo.

A segunda parte

Na segunda parte, o Leixões jogou a favor do vento, pelo que teve certa vantagem nos dez minutos iniciais.

Nesse periodo de tempo, o Porto tem de ceder cinco cantos. Depois, o campeão do norte conseguiu reagir e por três vezes

O 3.º ponto foi construido por Pinga; o 4.º por Guilhar, e o 5.º por Angelo Pinto. atingiu as rêdes adversarias.

Ganhou a «équipe» que mostrou melhor técnica. O Leixões merecia, todavia, o ponto de honra.

Distinguiram-se no Porto: Romão, Roboredo, Carlos Pereira, Pinga e Guilhar.

No Leixões, João, Henrique, Adão e Minhoto. A arbitragem—muito boa.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	Jogos	Pontos	Goals
Benfica	6	12	25 — 6
Académica	6	8	13 — 10
Sporting	6	8	19 — 14
Belenenses	6	7	14 — 14
F. C. do Porto	6	6	15 — 7
Leixões	6	4	16 — 26
Vitoria	6	2	9 — 23
Carcavelinhos	6	1	5 — 16

OS JOGOS DA II LIGA

Barreirense, 1—Academica de Santarem, 0

O comando da partida pertenceu ao grupo que jogou a favor do vento. No primeiro tempo, o Barreirense, com o vento pelas costas, construiu o resultado, a poucos minutos do inicio, por intermedio de Raul Jorge.

Após o intervalo, os academicos escalabitanos fôram mais perigosos, desenvolvendo mesmo, por vezes, um fio de jogo agradavel — mas não lograram marcar.

O encontro teve interesse e chegou a prender a atenção da assistencia.

Operario, 4—União, 2

O Operario derrotou justamente o União por 4 a 2, pois evidenciou superioridade em ambas as partes. O União, que se apresentou desfalcado, fez uma exibição fraca.

O primeiro tempo acabou 3-1, marcando os pontos do vencedor Eduardo de Oliveira (2) e Mario Fernandes e do vencido Artur. Na segunda parte, cada um dos grupos marcou um «goal» por Guedes Gonçalves e M. Fernandes.

O publico fez uma manifestação de desagrado ao arbitro Antonio Carvalho.

Outros resultados da II Liga

Tondela, 1—Ovarense, 3.
União Coimbra, 1—Bombarralense, 2.
Marinhense, 5—Conimbricense, 1.
Sporting Tomar 2—Casa Pia, 3.
Luso, 3—Seixal, 2.
Estrela, 2—Sporting Covilhã, 2.
Sporting C.º Branco, 0—Portalegrense 6.
Olhanense, 7—Nacional, 0.
Sporting Farense, 1—Portimonense, 1.

Os desafios disputaram-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

Taça Sá Oliveira

Sporting, 4—Chelas, 1

No Campo Grande, a contar para a «Taça Sá Oliveira», o Sporting bateu o Chelas, por 4-1.

O discutido jogador Anibal Paciencia alinhou a medio-centro dos «leões», fazendo a sua estreia no Sporting lisboeta. Satisfaz sem grandes rasgos, denotando, porém, qualidades que confirmam a fama de que vem precedido.

A 7.ª jornada da I Liga

No proximo dia 7 de março, disputam-se os seguintes encontros da I Liga: Carcavelinhos-Associação Academica, na Tapadinha; Sporting-Leixões, no Campo Grande; F. C. do Porto-Benfica, no Ameal; e Vitoria-Belenenses, no campo dos Arcos.

A estreia de "Tempos Modernos" o novo filme de Charlot

A estreia de gala de «Tempos Modernos», na proxima terça-feira, no S. Luiz, vai ficar, sem duvida, como o maior acontecimento cinematografico do ano. O interesse revelado pelo publico, na ansia de marcar bilhetes para ver a celebre obra-prima de Charlot — demonstra, só por si, o exito que ao novo filme está reservado.

«Tempos Modernos» é a mais comica de todas as peliculas do inolvidavel interprete de «Quimera de Oiro» — e é tambem a mais rica de intenções e de aspectos. O publico vai rir, do principio ao fim, ininterruptamente, e consagrar «Tempos Modernos» como a obra maxima de Charlot.

O São Luiz adquiriu, a peso de oiro, o exclusivo deste filme — o mais caro de quantos, entre nós, têm sido apresentados. Por esse motivo, antes de oito meses, finda a sua carreira no São Luiz, não poderá ser reexibido em nenhum outro cinema de Lisboa.

A' semelhança do que se tem feito em todo o mundo, a entrada do publico, para a estreia de gala de «Tempos Modernos», será filmada.

A ESTAFETA CASCAIS-LISBOA

foi ganha pelo Vendedores que bateu o «récord» da prova

Disputou-se hoje, pela quinta vez ,a importante prova «Estafeta Cascais-Lisboa», organizada pela Associação de Atletismo regional. Faz bem o organismo do atletismo em fazer disputar esta prova verdadeiramente popular, pelas suas caracteristicas, pois ela serve admiravelmente a propaganda da modalidade, desde 1933, seu primeiro ano de disputa, em que conseguiu um exito absoluto.

A competição deste ano não fugiu á regra, reunindo o melhor de oito «équipes», num total de 40 corredores, que representavam o Benfica o Sporting, o Belenenses, e o Vendedores de Jornais, cada um destes clubes com duas formações.

O percurso, que mede 24.000 metros divididos em cinco tiradas, é o seguinte: Cascais (partida), Estoril, Parede, Paço de Arcos, Algés e Avenida da India (chegada).

Dada a maior homogeneidade das suas «équipes», permitindo uma melhor distribuição de elementos pelas diferentes estafetas, o Benfica e o Sporting apresentavam-se como favoritos. No entanto, Vendedores e Belenenses—o primeiro com nome firmado na prova—tambem tinham a sua «chance»... como depois ficou provado!

* * *

No Estoril, Manuel Rodrigues (do Benfica-A) e Anibal Rodrigues (Sporting) passaram o testemunho quasi simultaneamente, seguidos de perto pelo Vendedores A e Belenenses A.

Na segunda estafeta, com «terminus» na Parede, o Benfica A atrasou-se sensivelmente, com um mau percurso de Carlos Correia, perdendo quasi todas as probabilidades.

Ao partirem para a 3.ª estafeta, Jaime Mendes (Vendedores A), e Tavares (Sporting A) levaram já vantagem acentuada, e, assim por diante, até á Avenida da India, com vento de feição, as «équipes» dos «leões» e Vendedores lutaram pelo triunfo, que veio a sorrir ao simpatico clube dos Vendedores de Jornais, em tempo «record».

Queremos destacar as provas efectuadas por Ernesto Silva, Jaime Mendes e Antonio Fonseca. A vitoria do Vendedores de Jornais é justa. O esforço do popular clube em prol do atletismo português é evidente. Sem possuir uma grande massa associativa e sem grandes possibilidades financeiras, o Vendedoers de Jornais—mercê do sacrificio dos seus dirigentes e associados —consegue lutar de igual para igual com os grandes clubes, e algumas vezes suplantá-los até, como hoje aconteceu, arrancando belos triunfos.

A classificação geral ficou assim estabelecida: 1.º—Vendedores de Jornais A (Manuel Marques, M. Almeida, Jaime Mendes, Ernesto Silva e Francisco Carvalho), 1 h. 14 m. 58 s.; 2.º—Sporting A (Anibal Rodrigues, Barão, Tavares, Amadeu Silva e Antonio Fonseca); 3.º—Benfica A (Manuel Rodrigues, C. Correia, Manuel Dias, Tiago e João Miguel); 4.º—Belenenses A; 5.º—Sporting B; 6.º—Belenenses B; 7.º—Vendedores de Jornais B; e 8.º—Benfica B.

O comportamento da «équipe» leonina merece igualmente registo, pois os seus representantes portaram-se galhardamente.

O anterior «récord» estava igualmente na posse do Venderores de Jornais, com o tempo de 1 h. 15 m. e 12 s.

DR. JOÃO RUELA RAMOS

Está em festa o lar do nosso querido amigo e distinto advogado sr. dr. João Ruela Ramos, pelo nascimento do seu primeiro filho.

Sua esposa, a sr.ª D. Germana Marques Pinto Ruela Ramos, filha do nosso querido amigo sr. Alfredo Vieira Pinto e da sr.ª D. Rosalina Marques Pinto, encontra-se felizmente bem, tendo sido assistida pelo ilustre cirurgião sr. dr. Alberto Saavedra, professor da Faculdade de Medicina do Porto.

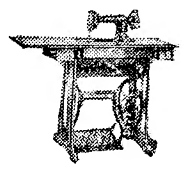
Aos pais e avós as nossas felicitações sinceras.

DINHEIRO
Empresta-se sôbre tudo que ofereça garantia
No Monte Auxiliar
177-Av. Duque d'Avila, 179

São Luiz: Ultimas exibições do grande exito
SAN FRANCISCO
com Clark Gable e Jeanette Macdonald

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 2 5979
Maria Emilia Ferreira
Natalia dos Anjos
Alfredo Duarte (Marceneiro)
José Tovar

MÉCA Telef. 43492



COSE E REMATA
Leve e Silenciosa
PEÇAS SOLTAS
Concertos Afiançados
M. F. PINTO
44 — P. DO BRASIL — 44

Ensina-se

Piano, bandolim, guitarra e viola.
(Rapido d'ouvido) Tenho piano.
Rua do Jardim a Estrela, 25 r|c direito

T. S. F.

Tem o seu receptor avariado? Queira telefonar 27921—Barros Queiroz, que ficará bem servido.

5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas,** joias e objectos de ouro e pratas, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias prazo de pagamento 30 semanas,** podendo o objecto ser adquirido a primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torroais,** Rua de S. Paulo, 106. Telef. 26508.

PARA CAMIONETES, CARROS ETC.

OLIVEIRA, SIMÕES, L.da - Av. 24 Julho, 3, E

MAPLES

Desde **125$00** de construção garantida, só Casa **SOARES & COELHO,** Marceneiro e Decorador. — R. Academia das Ciencias, 21. — Tel. 2 1550.

PARTEIRA

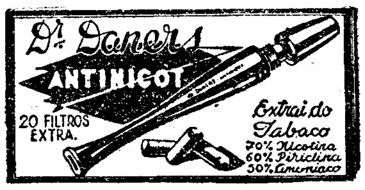
Especialisada
Basilisa Pedrosa
Partos e tratamentos.
Consultas gratis.
R. Augusta, 275, 4.º
Telef. 2 9607

Como obter uma JOIA por 5$00

Como possuir um **relogio** de pulso, bolso ou de sala por **5$00.** Só inscrevendo-se nas vendas a prestações com bonus pela lotaria na ourivesaria Correia & Moura, Lda.
Rua de S. Paulo, 186 — LISBOA
Proximo á Casa da Moeda

Quem aprecia um bom cigarro só com papel ZIG-ZAG.
Havaneza Chiado — LISBOA.

NÃO CONFUNDIR



A UNICA BOQUILHA EFICAZ!
Repr. Victor Chaskelmann & C.ª
Rua da Palma, 268—Lisboa

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

RESTAURANTE MARISQUEIRA

CASCAIS
Telefone 234

Serviço de cosinha a preço fixo, e á carta, vinhos nacionais e estrangeiros das melhores marcas. Recebem-se comensais a preços modicos.

Leiam às quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE.*

GRANDES ARMAZENS DAS ILHAS

E' nestes ARMAZENS que se encontram as celebres carpetes de Cairo, qualidade exclusiva destes ARMAZENS. Há imitações mas não rivais. Além destas carpetes temos outras: Japonezas. Chinezas, Chécos e outras do que há de melhor em lã.
Grande variedade de medidas e tomamos encomendas de qualquer medida e desenho.
E' tambem nestes ARMAZENS que se fabricam as caracteristicas ***MOBILIAS ALENTEJANAS,*** de ***JUNCO*** e de ***VERGA.***
Preparam-se capachos para automoveis, para o que temos pessoal habilitado.
GRANDE existencia de capachos, passadeiras e tapetes.
CESTOS para todas as aplicações do que somos fabricantes e fornecedores de fabricas, companhias, etc., etc.

Pedir amostras e esclarecimentos aos GRANDES ARMAZENS DAS ILHAS, Rua de S. Bento, 120 a 130 = AVENIDA ALMIRANTE REIS, 64-A a 64-D

Comboio de excursão á Covilhã

No domingo, 7, a preços populares organizado pela C. P.

Havendo muita neve na Serra da Estrela, resolveu a C. P. efectuar no proximo domingo, 7, um Comboio de Excursão de Lisboa á Covilhã para que os desportistas possam gozar o maravilhoso espectaculo que a Serra oferece.

Partida de Lisboa-R. pelas 6 e 45. Chegada na volta a Lisboa pela 1 e 40.

Preço, 3.ª classe, 35$00; 2.ª classe, 53$00. Marcação 2$50.

Os bilhetes são tambem validos para embarcar e desembarcar em Olivais, Sacavem, Alhandra. Vila Franca, Entroncamento, Fratel, V. de Prazeres e Fundão.

Se houver inscrições suficientes será atrelada uma carruagem especial para Castelo Branco, ao preço de 30$00.

Inscrição nas Informações da estação do Rossio, onde tambem se vendem os bilhetes para a Serra.

A's pessoas da provincia que queiram bilhetes para este comboio é concedida a redução de 45 0/0 na viagem para Lisboa e volta. Dirigir-se ao Serviço de Turismo da C. P. Estação do Rossio 1.º andar, Telefone 2 4146.

Leia o **sempre fixe**

AZEITES - VINHOS

Se tendes duvidas sobre os azeites e vinhos que pretendeis comprar, ou já tendes em deposito, mandai hoje mesmo as suas amostras a fim de serem analizadas com toda a confiança, á Secção de Analises **Vino-Vito** e **Saleron de Paris.**

Cursos permanentes sobre analises e tratamentos de vinhos. Dirigir ao Estabelecimento **Vino-Vito,** Rua Cais de Santarem, 10 (ao Cais de Areia). Telefone 2 7130.

CHARGEURS RÉUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Linha da America do Sul

Para

Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires

«Kerguelen», em 12 de Março
(com escala por **Casablanca)**

O paquete de luxo extra-rapido
"Massilia", em 20 de Março
"Jamaique", em 25 de Março

Linha do Norte da Europa

Para
BORDEUS E HAVRE
"Groix", em 4 de Março
Para
BORDEUS
"Massilia", em 6 de Março
Para o
HAVRE
"Formose", em **15** de Março
Para
BORDEUS E HAVRE
"Lipari", em **29** de Março

Recebem-se passageiros em classes de grande luxo, luxo, 1.ª, 2.ª, 3.ª preferencia, 3.ª camarote e 3.ª simples.

Linha da Costa Ocidental de Africa

Para
Dakar, Tabou, Pointe-Noire, Port-Gentil e Libreville.
"Dahomey", em **7** de Março
"Fort de Douaumont", em **4** de Abril

Para
Dakar, Conakry, Tabou, Sassandra, Grand Lahon, Port-Bouet, Grand-Bassam, Assinie, Lomé, Cotonou, Douala, Lagos.
"Fort Binger", em **18** de Março
"Fort de Vaux", em **19** de Abril

Recebem igualmente carga a frete corrido, via Pointe Noire, para BRAZZAVILLE.

LISBOA
Cais do Sodré, 32 a 38
Telef. 2 7345 e 2 7346

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL
Comptoir Maritime Franco-Portugais, Lt.ª
Sucessor de Diogo Joaquim de Matos

PORTO
R. da Nova Alfandega, 7
Telef. 2926

Não viu
Vá ver

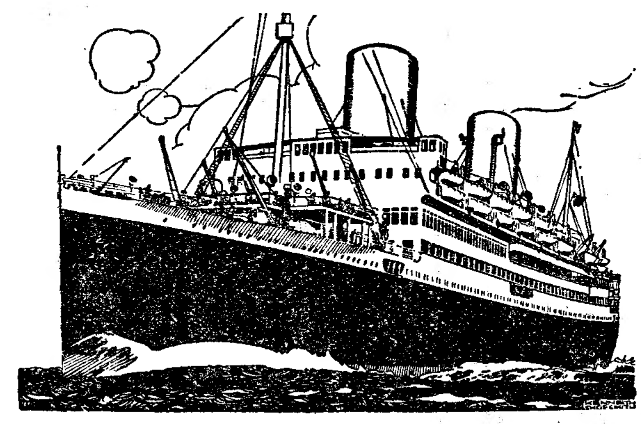
Um esplendido sortido em fazendas para a proxima estação.
Fatos a feitio 80$, 100$00, 120$00, etc.
Alfaiataria Aguia 1935
Deposito de Lanificios
Marca registada. T. 20581
R. da Madalena, 202, 1.º
(Junto á P. da Figueira)

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

Antonio Miguel de Sousa Fernandes

Missa do 7.º dia

Sua familia manda celebrar uma missa sufragando a sua alma, amanhã, 1 de Março, ás 11 horas, na paroquial igreja de Arroios, agradecendo a todas as pessoas que se dignarem comparecer a este piedoso acto.



Mala Real Inglesa
(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

ALMANZORA (*) .... 9 de Março
ALCANTARA (**) .... 23 de Março
(*) Toca na Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.
(**) Toca na Madeira.

HIGHLAND PRINCESS .... 2 de Março
HIGHLAND BRIGADE .... 16 de Março
Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Cherbourg e Southampton
ARLANZA .... 19 de Março
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.º
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Boulogne e Londres
HIGHLAND PATRIOT .... 7 de Março
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
E. Pinto Basto & C.ª, L.da
Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefones: 2 6001 (4 linhas)

Raleigh, Thomnna, Chandler, Helios
12 prestações mensais e iguais desde 5 $00
Pneus MICHELIN
ARMANDO CRESPO
116 — Rua Crucifixo — 124
Telefone: 2 7027

ESTRANGEIRO

REX OF EGYPT
Cigarros Egypcios
Garantidos com o selo oficial
Representantes:
PEREIRA, COSTA & C.ª Ld.ª
R. Conde de Vizela, 90-1.º—PORTO

Sete explosões simultaneas

em cinemas de Nova York

NOVA YORK, 28. — Ontem, ás 23 horas em ponto, e simultaneamente, explodiram bombas de gases lacrimogenios e fetidos em 7 salas de cinema da Broadway pertencentes todas á mesma empresa.

Produziu-se panico e milhares de espectadores ficaram indispostos e adoentados. Houve uma centena de feridos, 35 dos quais tiveram de ser hospitalizados.

No cinema Stoddard, onde estavam 2.000 espectadores, ficaram feridas com estilhaços de vidros e contusões por terem sido atropeladas, devido ao panico, 15 pessoas.

As bombas continham um sistema de relojoaria que explica a simultaneidade das explosões.

A empresa proprietaria dos sete cinemas anunciou que não tinha qualquer litigio com os sindicatos operarios. — (Havas).

POLITICA POLACA

O programa do coronel Koc

VARSOVIA, 28. — Numerosas organizações patrioticas reuniram-se ontem para declarar a sua vontade de favorecer a realização do programa do coronel Koc. Para amanhã estão previstas outras manifestações, durante as quais o coronel Koc pronunciará um discurso.

A comissão executiva do partido popular agrario pronunciou-se igualmente sôbre o programa do coronel Koc ,mas o texto da sua declaração foi apreendida pelo governo. Segundo um editorial do jornal «Plast», o partido resolveu não se pôr á disposição do coronel Koc. — (D. N. B.).

A hora de verão em França

PARIS, 28.—A hora de verão entrará em vigor na noite de 3 para 4 de abril e terminará na noite de 2 para 3 de outubro.—(D. N. B.).

PROEZAS DE AVIAÇÃO

O vôo Inglaterra-Cabo

LONDRES, 28.—Comunicam do Cairo á agencia «Reuter» que o aviador Llewellyn, que tentava o «rai» Inglaterra-Cabo, aterrou forçadamente perto de Merowe, no deserto da Nubia, a 300 quilometros de Khartum. Depois de consertar a avaria voltou para traz e aterrou em Uadi-Halfa ás 8 e 15, de onde seguirá para o Cairo. Ignora-se se o aviador desistiu da tentativa. — (Havas).

A MORTE DO PEQUENO IRAOLA

O resultado das primeiras investigações

MAR DEL PLATA, 28. — As investigações revelaram que o pequeno Iraola foi morto por asfixia. A morte datava de ha 36 horas.

Foi preso um individuo suspeito.

Posto em frente do pequeno cadaver, mostrou-se impassivel.

Tambem foi preso um antigo feitor duma quinta do pai do pequeno assassinado. — (Havas).

Concurso internacional de violinistas

BRUXELAS, 28.—Em 21 de março realiza-se nesta cidade um concurso internacional de violinistas com menos de 30 anos. O primeiro premio, 350 libras, foi oferecido pela rainha-mãi; o segundo, 175 libras, e o terceiro, 140, foram oferecidos pelo governo.—(Americana)

Navio para socorrer aviões

BERLIM, 28. — Foi lançado á agua em Hamburgo um navio especial para socorro de aeroplanos em perigo. E' um barco muito rapido, que transporta aviões e dispõe de todos os meios para reparações. — (A.).

O custo da vida em Inglaterra

LONDRES, 28. — Os jornais frizam o aumento do custo da vida. O preço de alguns generos subiu 55 por cento no ano. O «Star» pede providencias. — (Americana).

Contra os resfriamentos, gripes, constipações

TOGAL é o remedio de resultados mais seguros. Pode ser tomado com toda a confiança em qualquer idade, pois é inofensivo. Actua rapidamente sem causar prejuizos. TOGAL ataca directamente a origem do mal. A' venda em todas as Farmacias. Frasco 10$00. Frasco triplice 22$00.

E' um produto da Togalwerk-Zürich

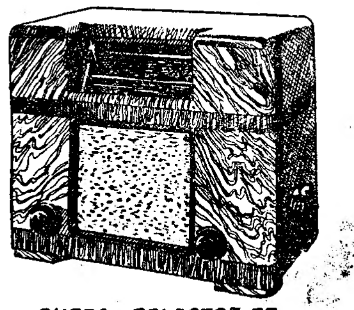
Artistas! Unidos!... Artistas! Unidos!... são os cabeleireiros que lhe convêm, porque fazem lindas Permanentes, Marcel, Miss-en-plis, Pinturas de cabêlo.
Rua do Mundo, 125, 1.º
Telefone 287 9

Saldos de calçado
Liquidam-se fins de séries de sapatos para senhoras desde
35 A 55 ESCUDOS
SAPATARIA CHIADO — Rua Garrett, 96 e 98
CORDONNERIE DU PARC—PARQUE DO ESTORIL

Não há duvida!
NÃO É PRECISO VÊR
BASTA OUVIR, PARA CONHECER LOGO O INCONFUNDIVEL RECEPTOR
Körting Radio

A MARCA DA MAIS ALTA CATEGORIA INTERNACIONAL
A ULTIMA PALAVRA DA TECNICA DA T.S.F.
O APARELHO DOS ENTENDIDOS QUE SATISFAZ OS MAIS EXIGENTES
O RECEPTOR DE CONFIANÇA PARA RECEPÇÃO MUNDIAL
CONFRONTE-O
E VERIFICARÁ A SUA SUPERIORIDADE

Körting-Radio
serie - 1937
"MERIDIAN 37" 5 LAMPADAS, PARA TODAS AS CORRENTES 2700$00
"SUPRA-SELECTOR 37" W (CORRENTE ALTERNA) 3650$00
"SUPRA-SELECTOR 37" GW (PARA TODAS AS CORRENTES) 3800$00
"ULTRAMAR 37" 11 VALVULAS, 2 ALTO-FALANTES, 24 WATTS DE POTENCIA 6500$00


SUPRA-SELECTOR 37

SONORIDADE
SELECTIVIDADE
ANTI-FADING
OIÇA UM KÖRTING E FICARÁ MARAVILHADO
REPRESENTANTES GERAIS PARA PORTUGAL
SCHÜTTE & C.º L.da
PRAÇA LUIZ DE CAMÕES, 36-2.º Esq.-TEL. 21945
LISBOA

Num tubo de **Cafiaspirina** *cada comprimido é egual aos restantes,*

portanto, quantos sofrimentos diferentes se pódem atalhar com a CAFIASPIRINA!

A Cafiaspirina elimina em poucos minutos, tanto as dores de cabeça, como as de dentes, ouvidos, o abatimento, etc.

A Cafiaspirina tornou-se conhecida no mundo inteiro pelo facto de conter, numa unica substância, remédio para tantos e tão variados males.

Até hoje, não foi ainda sequer egualada, mas tem sido muitas vezes imitada! Porisso, insista sempre na embalagem original com a cruz "BAYER".

Cafiaspirina

Restaurante Clementina?
Com serviço de pequenas dóses, é a casa em que melhor se come.
Rua Jardim do Regedor, 37-1.º
Telefone 24669

Os mais finos modelos para Cortinas
Mauricio
R. AUGUSTA, 240-1.º Telefone 28229

PREDIOS
Bom rendimento e solida construção, nos melhores bairros de Lisboa. Vendem-se de diferentes preços, desde os mais modestos aos mais luxuosos. **Enviam-se notas detalhadas a casa dos clientes que não queiram incomodar-se a vir ao escritorio.**
Mendonça, Ld.ª—Rossio, 74, 1.º.

Fatos a 15$00, por semana sem mais aumento, visto ter modificado as suas antigas condições, só na alfaiataria
Lanas, L.da
Praça D. João da Camara, 4-1.º Esq.º
(por cima do Café La Gare) **LISBOA**

Damascos-Veludos
Tapeçarias-Etamines
Lopes dos Santos, L.da
Rua Augusta n.º 84
Telef. 23637

ULTIMAS NOTICIAS

JALCO, L.DA
DECORADORES
Mobiliario — Estofos — Tapetes — Moveis rusticos—Carpetes das marcas ESTRELA e PONTE DA PEDRA
Sucursal
Rua Paiva de Andrada—LISBOA—Tel. 2 8089

O III REICH

Um apêlo aos alemães *que vivem* afastados da sua patria

BERLIM,, 28.—Bohle, chefe da Organização do Partido Nacional-Socialista para o estrangeiro e ha algum tempo chefe da secção do ministerio dos Negocios Estrangeiros para tratar de assuntos que se prendem com os alemães que vivem fora do país dirigiu um apêlo aos alemães que não residem no Reich. Frisa que podem considerar-se orgulhosos pelo desenvolvimento que tem tido esta organização e agradece-lhes a sua colaboração eficaz, pedindo-lhes o seu apoio pafa o futuro.

Bohle depois de ter posto em relevo o valor de tal colaboração, não só com os membros do partido, mas tambem com todos os cidadãos alemães não filiados, expôs as tarefas que tem a realizar no cumprimento das suas novas funções e afirmou estar decidido a resolver, com o auxilio de todos aqueles que vivem longe da patria e que ficam contudo fieis ao seu país e ao seu Fuehrer, os problemas que ainda não encontraram uma solução satisfatoria.—(D. N. B.).

Deixam de ser cotados na Bolsa de Berlim todos os titulos estrangeiros

BERLIM, 28.—Foi proibida por determinação da Repartição de Fiscalização das Divisas a transacção livre na Bolsa sôbre titulos estrangeiros. A venda só poderá ser efectuada com autorização da referida Repartição com excepção das vendas ao Banco do Imperio por intermedio dos Bancos de Divisas, que são livres.

Estas medidas terão como consequencia a supressão da cotação na Bolsa de todos os titulos estrangeiros.—(Havas).

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

A estabilidade da Frente Popular

PARIS, 28.—Durante uma reunião organizada pelo Partido Comunista, em Paris, o secretario geral declarou:

—O grande merito dos radicais-socialistas é, juntamente com os socialistas e comunistas, terem posto uma barreira ao fascismo. Admitiram, além disso, a vitoria da Frente Popular, que todavia está condenada a desaparecer da cena politica, desde que não seja apoiada pelo Partido radical-socialista. —(D. N. B.).

Sangrentos recontros politicos

PARIS, 28.—Realizou-se ontem em Paris uma assembléa socialista. Nesta ocasião deram-se recontros sangrentos entre os adversarios politicos. Houve varios feridos, entre os quais um agente da policia.—(D. N. B.).

Os tumultos na Tunicia

MILÃO, 28.—A Imprensa da Italia setentrional dá informações pormenorizadas sôbre os incidentes que se produziram na Tunisia. Os tumultos são devidos á actividade dos elementos marxistas, que em numerosos localidades maltrataram os nacionalistas.

Quinze pessoas ficaram gravemente feridas. Os jornais protestam vivamente contra a atitude provocadora dos chefes da frente popular da Tunisia.—(D. N. B.).

O ESTADO DE GRAZIANI

é inquietante

JIBUTI, 28. — Segundo noticias de Addis-Abeba, o estado do marechal Graziani seria inquietante.

Os estilhaços da bomba teriam perfurado os pulmões e dado causa a uma pneumonia traumatica.— (H.).

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

A falta de pão em Madrid

levou o general Miajas a adoptar novas providencias para o abastecimento da capital

MADRID, 28.—O general Miajas conferenciou com uma delegação encarregada de tratar do problema do abastecimento de pão em Madrid.

Ficou assente submeter á fiscalização toda a existencia de trigo nas provincias de Madrid, Toledo, Guadalajara, Cuenca e Ciudad Real. O seu transporte para Madrid será confiado a equipas volantes militarizadas, desde que os serviços de transportes forneçam os camiões necessarios.

Miajas, dada a importancia do problema, acedeu em transmitir ao governo as decisões propostas pela delegação.—(Havas).

Na frente aragonesa

BARCELONA, 28. — (Dum enviado especial da Havas):—Os revoltosos viltaram a mostrar hoje certa actividade no sector extremo do sul da frente aragonesa. Julga-se que a sua passividade dos três ultimos dias era devida á reorganização de forças para atacar mais uma vez de surpresa no ponto que consideravam mais fraco. Foi talvez por isso que ás primeiras horas do dia uma coluna ligeira, como as que os revoltosos empregam frequentemente nesta frente, tentou atacar novamente, com violencia, as posições de Portal Rubio.

O ataque foi precedido de preparação pela artelharia e apoiado pela aviação. A vanguarda da coluna atacante era composta por destacamentos de cavalaria moura e o grosso da coluna era constituido por legionarios, como de costume. A artelharia e as metralhadoras governamentais entraram energicamente em acção e os atacantes tiveram de desistir da nova tentativa para atingirem a bacia de Utrillas.—(Havas).

Vitima da guerra

BAIONA, 28.—Anunciam de Vitoria a morte de Gabriel Echanove, comandante do 2.º Regimento de Artelharia de Montanha, no sector de Alava.—(Havas).

Navio vermelho apresado

BAIONA, 28.—Informam de Pasajes que os nacionalistas capturaram no golfo de Gasconha o navio «Fernando de Ibarra», da Companhia Ibarra, de Bilbao O vapor seguia para Inglaterra com 6.000 toneladas de minerio. Foi levado para o porta de Pasajes e a tripulação ficou presa.—(Havas).

Declarações do Cardial Primaz

BERLIM, 28.—O enviado especial do «Lokal Anzeiger» entrevistou em Pamplona o Cardial Izidro Gomes Thomaz, Primaz da Espanha.

O Cardial respondeu ao jornalista que lhe preguntára se era partidario da restauração monarquica:

—O que tem importancia é o caracter cristão do Estado e não a sua forma.

Referindo-se á Concordata que poderia ser concluida entre a Santa Sé e a Espanha nacionalista declarou que não é possivel transigir com a necessidade de educar a juventude espanhola em principios absolutamente cristãos nem com a questão do casamento religioso.

O Cardial é de opinião que o numero de padres mortos desde o começo da guerra é de 6.000 em vez de 16.250 como se indicou.—(Havas).

Embaixadores alemão e italiano em Salamanca

SALAMANCA, 28.—(Dum enviado especial da Havas):—Cantalupe, embaixador italiano junto do governo do general Franco, apresenta as suas credenciais na segunda-feira, dia 1 de março.

A data da entrega das credenciais do embaixador alemão Von Faupel será fixada ulteriormente.

Navio russo apresado

GIBRALTAR, 28.—Ao largo de Gibraltar, navios nacionalistas detiveram um vapor sovietico, que tinha a bordo «tanks» russos, 16 batarias completas e outro material de guerra.—(D. N. B.).

O NOVO LIVRO DO DR. SALAZAR

comentado no Brasil

RIO DE JANEIRO, 28—O «Jornal» refere-se largamente á tradução francesa dos discursos do dr. Oliveira Salazar, a qual sairá sob o titulo de «Uma Revolução na paz». O referido periodico publica trechos do prefacio e diz que o livro virá a fazer doutrina, tomando o presidente do conselho português o lugar que lhe compete entre os grandes reformadores politicos. A proposito, «O Jornal» evoca e enaltece a obra do sr. dr. Oliveira Salazar.—(Americana)

AVIÕES MISTERIOSOS

voaram sobre a Noruega

OSLO, 28.—Aviões estrangeiros voaram de novo sobre o territorio norueguês Um destes aviões foi observado ao norte de Karmoy, outro em Hange, onde fez fotografias das minas de Pertitania, perto de Sandreck. Conforme resulta do inquerito feito, nenhum avião norueguês se encontrava voando nessa ocasião.—(D. N. B.).

ALUGA-SE
Casa luxuosamente mobilada, com 25 divisões, na Avenida Antonio Augusto d'Aguiar, 18.
Para vêr e tratar, na morada acima.

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

NOTICIAS DO BRASIL

Representação na Exposição de Paris

RIO DE JANEIRO, 28—Vai seguir para Paris uma delegação a fim de cuidar da representação brasileira na Exposição Internacional daquela cidade.

O ministro dr. Ataulfo de Paiva, presidente da Comissão geral, irá a Paris. Nessa altura, visitará Lisboa onde conta grandes amizades e admirações. Farão possivelmente a mesma viagem, demorando-se tambem em Lisboa, os drs. Walder Sarmanho e Lourival Fontes, membros da Comissão, que são grandes amigos de Portugal, e Waldemar Bandeira, secretario geral da comissão.—(Americana)

A obra do dr. João de Barros

RIO DE JANEIRO, 28—«O Jornal do Brasil» publicou um artigo em que enaltece o que João de Barros tem feito em Portugal pelo Brasil, após a sua triunfal visita a este país. Aquela gazeta friza o entusiasmo do grande poeta e escritor pelo Rio e diz que a cronica da sua autoria, sobre Copacabana é um poema, que fará sonhar com esse encanto prodigioso todos os que lerem essa pagina admiravel. Conclui assim: «que grande e generoso amigo é o iminente intelectual lusitano! Depois de um quarto de seculo de apostolado da amizade luso-brasileira, vem ao Brasil. Nós tentamos retribuir-lhe com pouco o muito que lhe devemos, e ele faz isso motivo para uma divida de afecto, que todos os dias paga regiamente».—(Americana)

O MOMENTO INTERNACIONAL

A CHECO-ESLOVAQUIA ORIENTA a sua politica externa de acôrdo com a da França

PARIS, 28.—O dr. Hodza, presidente do Conselho da Checoeslovaquia, numa entrevista que concedeu ao representante do «Petit Journal», declarou que existe entre ele e o sr. Blum uma inteira comunidade de pontos de vista sobre os principios orientadores da politica externa e que se baseiam em primeiro lugar sobre o apoio de Londres. Hodza vê no entendimento franco-britanico um elemento favoravel. Como o jornalista lhe preguntasse se a Checoeslovaquia encara a possibilidade de concluir um acôrdo com a Alemanha, o dr. Hodza declarou que um entendimento com o Reich seria mais estavel se fizesse parte duma organização geral da paz.—(D. N. B.).

As diligencias belgas para uma nova conferencia locarniana

PARIS, 28.—A «Oeuvre» diz que Van Zeeland irá a Paris e Londres, onde se informará das possibilidades duma pequena conferencia locarniana. As duas capitais estariam, porém, pouco dispostas a favorecer tal plano, visto que a Belgica, em caso de conflito, teria em primeiro lugar que cumprir os seus compromissos, resultantes dos acôrdos concluidos até aqui.—(D. N. B.).

Os governos japonês e alemão vão pedir a adesão da Italia ao acôrdo anti-comunista

TOQUIO, 28.—O «Yomiuri» anuncia que os governos japonês e alemão solicitarão brevemente a adesão da Italia ao pacto nipo-germanico contra o Komintern.

As negociações efectuar-se-iam em março e seriam confiadas á comissão permanente nipo-germanica constituida em Berlim, em 21 de janeiro ultimo.—(Havas).

Relações culturais polaco-romenas

VARSOVIA, 28.—O dr. Anghelescu, ministro dos Cultos da Romenia, acompanhado por quatro altos funcionarios do seu ministerio, chegará a Varsovia no dia 15 de março em visita de caracter oficial. Terá diversas entrevistas com o fim de intensificar as relações culturais entre a Polonia e a Romenia. —(D. N. B.).

A comemoração do 54.º aniversario

da Sociedade «A Voz do Operario»

Para comemorar o 54.º aniversario da fundação da Sociedade «A Voz do Operario», realizou-se hoje uma sessão solene, seguida de varios numeros de canto coral executados pelos alunos das escolas daquela prestimosa colectividade.

Pelas 14 e 30 chegaram ali os srs. ministro do Interior e um representante do sr. ministro da Educação Nacional.

Pouco depois deu entrada no edificio o sr. general Amilcar Mota, que representava o sr. Presidente da Republica.

Após os cumprimentos da praxe, dirigiram-se todos para a cêrca, onde as entidades oficiais e numerosas pessoas assistiram a uma lição de educação fisica, que os interessou vivamente, e na qual tomaram parte cerca de 100 crianças devidamente equipadas.

Terminados os exercicios, dirigiram-se todos para a ampla sala do Gimnasio, onde se realizou uma sessão solene, presidida pelo sr. Luciano Campos e durante a qual usaram da palavra os srs. Eduardo Relvas delegado das varias associações ali representadas e Agostinho de Carvalho, na qualidade de presidente da Comissão Administrativa da Sociedade «A Voz do Operario».

Lunches para casamentos e baptisados
PASTELARIA COLOMBO
Av. da Republica, 10-H—Telef. 4 9225